Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Clima Temperado Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento 149

Monitoramento das Populações do Nematoide-das-galhas e das Lesões em Cana--de-açúcar em Pelotas-RS.

Cesar Bauer Gomes Chaiane Borges Signorini Lúcia Somavilla Israel Lima-Medina Sérgio Delmar dos Anjos e Silva

Pelotas, RS 2011 Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado Endereço: BR 392 Km 78

Caixa Postal 403, CEP 96001-970 - Pelotas, RS

Fone: (53) 3275-8199

Fax: (53) 3275-8219 - 3275-8221 Home page: www.cpact.embrapa.br E-mail: sac@cpact.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Ariano Martins de Magalhães Júnior Secretária-Executiva: Joseane Mary Lopes Garcia

Membros: Márcia Vizzotto, Ana Paula Schneid Afonso, Giovani Theisen, Luis Antônio Suita de Castro, Flávio Luiz Carpena Carvalho, Christiane Rodrigues Congro Bertoldi,

Regina das Gracas Vasconcelos dos Santos.

Suplentes: Isabel Helena Vernetti Azambuja, Beatriz Marti Emygdio

Supervisão editorial: Antônio Luiz Oliveira Heberlê Revisão de texto: Bárbara Chevallier Cosenza Normalização bibliográfica: Fábio Lima Cordeiro

Editoração eletrônica e capa: Juliane Nachtigall (estagiária)

1a edição

1a impressão (2011): 100 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Monitoramento das populações do nematoide-das-galhas e das lesões em cana-de- acúcar em Pelotas-RS / César Bauer Gomes [et al.] – Pelotas:

Embrapa Clima Temperado, 2011.

... p. – (Embrapa Clima Temperado. Boletim de pesquisa e desenvolvimento,).

ISSN 1678-2518

Parasito de planta – Nematóide – Meloidogyne javanica – Pratylenchus zeae – Cana – Identificação – Flutuação populacional. I. Gomes, Cesar Bauer. II. Série.

CDD 632,6257

Sumário

Resumo	5
Abstract	7
Introdução	9
Material e Métodos	11
Resultados e Discussão	13
Conclusão	15
Referências	16

Monitoramento das Populações do Nematoidedas-galhas e das Lesões em Cana-de-açúcar em Pelotas-RS.

Cesar Bauer Gomes¹
Chaiane Borges Signorini²
Lúcia Somavilla³
Israel Lima-Medina⁴
Sérgio Delmar dos Anjos e Silva⁵

RESUMO

Entre os anos de 2010 e 2011, realizou-se o monitoramento e identificação do nematoide-das-galhas (*Meloidogyne* sp.) e das lesões (*Pratylenchus* sp.) em amostras de raízes coletadas em diferentes genótipos de cana-de-açúcar cultivados em área experimental da Embrapa Clima Temperado. Vinte e duas populações dos gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus* foram detectadas em todos os genótipos avaliados, sendo posteriormente, quantificadas e identificadas em nível específico. Detectou-se a presenca de *Meloidogyne javanica*

¹Eng. Agrôn,, D.Sc., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, cesar.bauer@cpact.embrapa.br.

²Eng. Agrôn., Bolsista Cnpq, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, chaiasig@hotmail.com. ³Biól,, D.Sc., Bolsista Fapeg, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Isomavilla@hotmail.com.

⁴Eng. Agrôn., Doutorando em Fitossanidade/PPGFS, Faem-Ufpel, Pelotas, RS, islimes@ hotmail.com.

⁵Eng. Agrôn., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, sergio.anjos@cpact.embrapa.br.

6 Monitoramento das Populações do Nematoide-das-galhas e das Lesões em Cana-de-açúcar em Pelotas-RS.

(Est.J3) e de *Pratylenchus zeae* em todas as amostras. Os níveis populacionais de *M. javanica* variaram entre 3 e 1610 nematoides/10 g de raízes no período avaliado, sendo os genótipos RB 925268, RB 935744 e RB 946903 os que apresentaram os índices mais elevados nas raízes. Na avaliação dos níveis populacionais de *P. zeae* detectou-se a presença de 7 a 500 nematoides/10 g de raízes nos genótipos avaliados, sendo 'RB 72454', o material onde houve maior densidade populacional do nematoide.

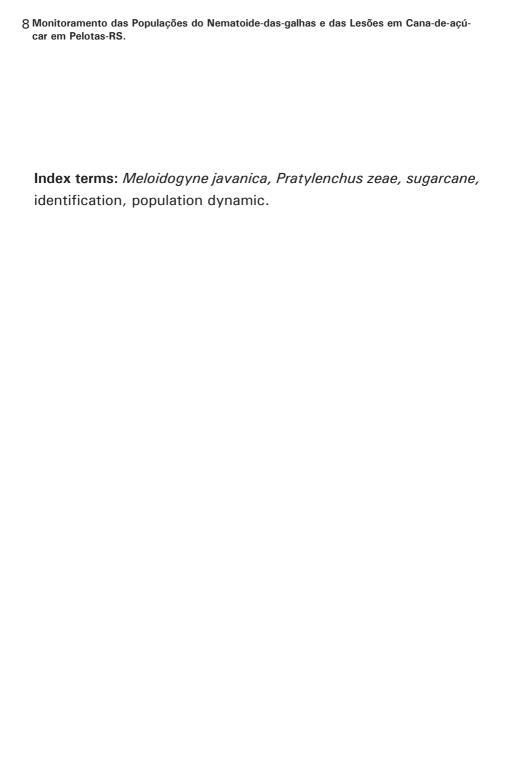
Termos para indexação: *Meloidogyne javanica, Pratylenchus zeae*, cana, identificação, flutuação populacional.

Monitoring of root-knot and lesion nematode populations on sugarcane in Pelotas-RS.

Cesar Bauer Gomes¹
Chaiane Borges Signorini²
Lúcia Somavilla³
Israel Lima-Medina⁴
Sérgio Delmar dos Anjos e Silva⁵

ABSTRACT

A survey of root-knot (Meloidogyne sp.) and lesion nematode (Pratylenchus sp.) was carried out in an experimental área containing different sugarcane genotypes at Embrapa Temperate Agriculture, Pelotas-R.S in 2010 and 2011. Twenty two Meloidogyne sp. and Pratylenchus sp. populations were detected in all evaluated root samples. Subsequently the nematode level was determined in the samples and the species of each nematode population were identified. Meloidogyne javanica (Est.J3) and Pratylenchus zeae were detected in all the genotypes. The M. javanica populations ranged from 3 to 1610 nematodes/10 g of roots in two evaluations and RB 925268, RB 935744 and RB 946903 genotypes presented the higher nematode levels in the roots. Regarding P. zeae populations in the root samples, their levels ranged from 7 to 500 nematodes/10 g of roots and 'RB 72454' was the genetic material with the higher populational level



Introdução

Entre os problemas fitossanitários associados à baixa produtividade da cana-de-açúcar, doenças causadas pelos nematoides-das-galhas (*Meloidogyne* spp.) e pelos nematoides-das-lesões (*Pratylenchus* spp.), têm sido responsáveis por danos significativos na região Nordeste e Sudeste do Brasil. De acordo com Moura et al.(1990; 1999) e DINARDO-MIRANDA (2005), esse fato se deve ao sistema radicular debilitado das plantas atacadas, refletindo em menor capacidade de absorção de água e nutrientes e consequentemente, na redução da produtividade da cultura.

Os danos causados por nematoides, em áreas comerciais, estão associados principalmente, às espécies dos fitonematoides que ocorrem na área afetada, aos níveis populacionais no solo, à variedade cultivada e das condições de umidade do solo no momento do plantio da cana se for feita a aplicação de nematicidas (DINARDO-MIRANDA, 2005; BARROS et al., 2005). O uso de variedades resistentes ou tolerantes ao nematoide-dasgalhas e ou das lesões, constitui-se em uma das medidas mais econômicas e seguras, porém a falta de genótipos com resistência a *Meloidogyne* spp. e *Pratylenchus* spp., no mercado, constitui-se em uma limitação (DINARDO-MIRANDA, 2005). O emprego de nematicidas contribui para o aumento da produtividade da canade-açúcar (MOURA, 1995), no entanto, o efeito pode ser efêmero ou limitado (MOURA e MACEDO, 1997) além de representarem

sérios riscos à saúde humana e ao meio ambiente (PEASE et al., 1995).

Considerando-se o cultivo recente da cana-de-açúcar de forma extensiva no Rio Grande do Sul, o potencial nocivo dos nematoides das galhas e das lesões na cultura e a falta de informações sobre a ocorrência e diversidade de espécies de nematoides associados aos níveis populacionais nas áreas de plantio, foi objetivo desse estudo, monitorar a ocorrência e a densidade populacional de *Meloidogyne* sp. e *Pratylenchus* sp. em diferentes genótipos de cana-de-açúcar no município de Pelotas-RS, entre os anos de 2010 e 2011.

Material e Métodos

Entre os anos de 2010 e 2011, no período de primavera, foram realizadas coletas de amostras de raízes de cana-de-açúcar estabelecidas em campo experimental da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, cujo objetivo foi avaliar a ocorrência e os níveis populacionais de *Meloidogyne* sp. e *Pratylenchus* sp. em 20 genótipos da cultura. Amostras compostas de raízes foram coletadas aleatoriamente por genótipo a uma profundidade de 0 a 25 cm da superfície do solo, sendo cada uma constituída de 20 a 50 g de raízes e 500 g de solo. Após a coleta, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Nematologia da Embrapa Clima

Temperado para processamento.

Em laboratório, uma subamostra de 10 g de raízes de cada amostra (genótipos: (RB835054, RB855156, RB855453, RB925211, RB925345, RB855046, RB945961, RB946903, RB966928, RB72454, RB845197, RB845210, RB855035, RB855113, RB855536, RB865230, RB867515, RB835486, RB835089, RB935744, RB925268, RB965518), foi processada conforme técnica de Hussey e Barker (1973), avaliando-se sob microscópio estereoscópico, a ocorrência e os níveis populacionais (número de nematoides/10 g de raízes) dos gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus*.

Parte de raízes de cada amostra foi inoculada em mudas de cana 'RB946903' e de tomate 'Santa Cruz' mantidas em solo esterilizado em casa de vegetação. Decorrido aproximadamente 55 dias da inoculação, procedeu-se a identificação de espécies de ambos os nematoides. Para o gênero *Meloidogyne*, 20 fêmeas adultas branco leitosas de cada amostra foram retiradas das raízes de tomate e submetidas a eletroforese, sendo a identificação baseada no fenótipo de esterase de cada subamostra (CARNEIRO e ALMEIDA, 2001). Os fenótipos enzimáticos encontrados foram identificados por uma letra e um número que correspondeu, respectivamente, ao nome original de cada cultura, seguido do número de bandas (ESBENSHADE e TRIANTAPHYLLOU, 1990). Já, para o gênero *Pratylenchus* a identificação de espécies foi realizada com base na observação das características morfológicas dos espécimes através de microscopia óptica (LOOF, 1991).

Resultados e Discussão

Verificou-se a presença do nematoide das galhas e das lesões na maioria das amostras de cana-de-açúcar analisadas entre 2010 e 2011 (Tabela 1). O fenótipo de esterase J3, típico de *Meloidogyne javanica* Treub (Figura 1), e *Pratylenchus zeae* Grham foram as únicas espécies dos respectivos gêneros identificadas e detectadas, ocorrendo em todas as amostras avaliadas no período estudado (Tabela 1).

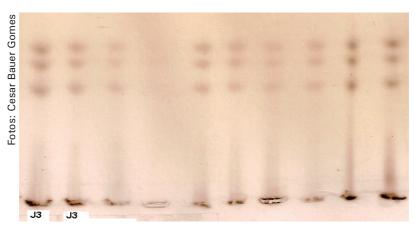


Figura 1: Fenótipo de esterase típico de *Meloidogyne javanica* (Est. J3) detectado em 22 populações de *Meloidogyne* spp. coletadas em genótipos de cana-de- açúcar em Pelotas-RS e o padrão *M. javanica* J3.

Exceto nas amostras 'RB945961' e 'RB925345', onde não foi verificada a presença do nematoide das galhas em 2010, nos demais genótipos de cana, foram detectadas populações de M. javanica que variaram entre 10 e 1.610 juvenis de segundo estádio/10 g de raízes em 2010; e, em 2011, os níveis populacionais variaram de 3 a 313 nematoides/10 g de raízes considerando-se todas as amostras (Tabela 1). Com base na estimativa dos limiares de dano *Meloidogyne* sp. citados por Barros et al. (2005), nas amostras de cana dos genótipos RB925211, RB925345 e RB8855536, os níveis populacionais foram baixos (<23 J2/10 g raízes); em RB835054, RB855113, RB855156, RB855453, RB966928, RB865230, RB867515 e RB835486 foram considerados baixos a médios (>10<77 J2/10 g raízes); nas amostras RB946903, RB855035, RB72454, RB845197, RB965518 e RB925268, os níveis variaram de médios a altos (>53<1.610 J2/10 g raízes); na amostra RB935744 os níveis populacionais permaneceram altos nas duas coletas (>130<540 J2/10g raízes); e em RB945961, RB845210, RB855046 e RB835089, variaram de baixos a altos (>130<540 J2/10 g raízes).

Tabela 1. Número de J2 de *Meloidogyne javanica* e *Pratylenchus zeae* /10 g de raízes em amostras de diferentes genótipos de cana-de-açúcar coletadas em Pelotas, Rio Grande do Sul. Embrapa Clima Temperado, 2011.

Amostra / Genótipo	nº de nematoides/ 10 g de raízes				n° de nema	
	J2 <i>M. javanica</i>		P. zeae			
	2010	2011	2010	2011		
1. RB 835054	90	10	80	173		
2. RB 855156	57	23	290	197		
3. RB 855453	50	13	210	70		
4. RB 925211	17	10	43	7		
5. RB 925345	-	3	360	27		
6. RB 855046	150	45	47	7		
7. RB 945961	-	147	110	40		
8. RB 946903	1610	83	33	100		
9. RB 966928	10	47	27	57		
10.RB 72454	53	163	10	500		
11.RB 845197	240	70	10	140		
12.RB 845210	23	313	57	70		
13.RB 855035	83	117	13	7		
14.RB 855113	60	50	73	103		
15.RB 855536	10	23	83	103		
16.RB 865230	43	27	93	87		
17.RB 867515	77	57	360	100		
18.RB 835486	10	47	200	63		
19.RB 835089	120	3	100	103		
20.RB 935744	540	130	220	227		
21.RB 925268	730	100	67	163		
22.RB 965518	90	57	93	263		

Na Figura 2, pode-se notar a presenca de galhas em raízes de cana parasitadas por M. javanica. De acordo com Moura et al., (1990; 2000) esses patógenos de solo parasitam o sistema radicular da cana, debilitando-a, o que reduz a capacidade da planta de absorção d'água e nutrientes, acarretando, consequentemente, na redução da produtividade agrícola de áreas infestadas. Considerando-se que M. javanica e M. incognita Kofoid e White, 1949 são consideras as espécies do nematoide das galhas mais frequentes em canaviais brasileiros, e que altos índices populacionais dessas espécies podem afetar a produtividade (BARROS et al., 2005), medidas de controle devem ser tomadas com o intuito de minimizar os danos causados por estes nematoides na cultura (DIAS-ARIEIRA et al., 2010). Assim, a detecção de níveis populacionais elevados de *M. javanica* encontrados em pelo menos dez genótipos de cana da área amostrada, (Tabela 1) indica a suscetibilidade desses materiais à praga.

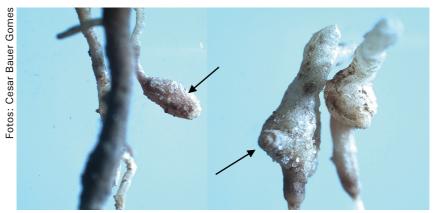


Figura 2. Raízes de cana-de-açúcar com galhas causadas por *Meloidogyne javanica*.

O nematoide das lesões foi encontrado em todas as amostras analisadas entre os anos de 2010 e 2011, ocorrendo em níveis populacionais que variaram entre 10 e 390 nematoides e 7 e 500 nematoides/10 g de raízes, respectivamente (Tabela 1). De acordo com Dinardo-Miranda e Ferraz (1991), populações próximas a 2.500 P. zeae/50 g de raízes (500 nematoides/10 g raízes) podem causar danos significativos em variedades suscetíveis. Embora apenas a amostra correspondente ao genótipo RB 72454 (Tabela 1) tenha apresentado níveis elevados de P. zeae, nos genótipos RB 855156, RB 867515, RB 935744 e RB 965518, verificou-se uma variação de 101 a 360 P. zea/10 g de raízes (505-1.800 nematoides/50g raízes), níveis que podem servir como alerta ao manejo do patógeno na cultura. P. zeae tem sido a espécie do gênero Pratylenchus mais comumente encontrada em lavouras de cana distribuídas pelo mundo (SPAULL e CADET, 1990) assim como também no Brasil (GOMES e NOVARETTI, 1985), sendo considerada responsável pelo amarelecimento foliar, necrose das raízes e redução do crescimento das plantas (VALLE-LAMBOY e AYALA, 1980).

Embora tenham sido variáveis os níveis populacionais de *M. javanica e P. zeae* nas amostras avaliadas, a ocorrência predominante dessas espécies assinala a importância do monitoramento das populações de ambos os patógenos na cultura por serem considerados os nematoides causadores de maiores danos na cana, especialmente em variedades suscetíveis, onde podem ocorrer perdas de 20 a 30% já no primeiro corte (DINARDO-

MIRANDA, 2011). Dessa forma, estudos quanto à reação destes materiais a ambos os nematoides, buscando-se selecionar genótipos resistentes e adaptados a este estado, constituem-se em importante estratégia de controle sem ricos ao meio ambiente.

Conclusões

Nas condições em que foi realizado o trabalho, os nematoides *M. javanica* e *P. zeae* ocorrem simultaneamente em cana-de-açúcar em níveis populacionais que variam de baixos a altos, dependendo do genótipo.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo recurso concedido na execução deste trabalho.

Referências

BARROS, A. C.B., MOURA, R. M.; PEDROSA, E. M. R. Estudo de interação variedade-nematicida em cana-de-açúcar em solo naturalmente infestado por *Meloidogyne incognita, M. javanica* e *Pratylenchus zeae*. **Nematologia Brasileira**, Brasília, DF, v. 29, n.1, p.39-46, 2005.

CARNEIRO R. M. D. G.; ALMEIDA, M., R. A. Técnica de eletroforese usada no estudo de enzimas dos nematoides das galhas para identificação de espécies. **Nematologia Brasileira**, Brasília, DF, v. 25, n.1, p.35–44, 2001.

DIAS-ARIEIRA, C. R.; SANTOS. D. A.; SOUTO, E. R., BIELA, F.; CHIAMOLERA, F. M; CUNHA, T. P. L.; SANTANA, S. M.;. PUERARI, H. H. Reação de variedades de cana-de-açúcar aos nematoides-das-galhas. **Nematologia Brasileira**, Piracicaba, v. 34, n. 4, p. 198-203, 2010.

DINARDO-MIRANDA, L.L.; FERRAZ, L. C.C. B. Patogenicidade de *Pratylenchus rachyurus* e *Pratylenchus zeae* a duas variedades de cana-de-açúcar (*Saccharum* sp.). **Nematologia Brasileira**, Campinas, v.15, n.1, p. 9-16, 1991.

DINARDO-MIRANDA, L. L.Nematoides e pragas de solo em canade-açúcar. In: POTAFOS. Piracicaba, 2005, p. 25-32. (Encarte do informações agronômicas, 110).

DINARDO-MIRANDA, L. L. Nematóides: vilões subterrâneos. **Caderno Técnico Cultivar**, Pelotas, p. 3-6, abr. 2011.

ESBENSHADE, P. R.; TRIANTAPHYLLOU, A. C. Isozyme phenotypes for the identifications of *Meloidogyne* species. **Journal of Nematology**, St.Paul, v. 22, n.1, p.10–15, 1990.

GOMES, R. S.; NOVARETTI, W.R.T. Levantamento de nematoides parasitos da cana-de-açúcar na usina Bonfim.

Nematologia Brasileira, Piracicaba, v. 9, n.1, p.135-141, 1985.

HUSSEY, R. S.; BARKER, K. R. A comparison of methods of collecting inocula of *Meloidogyne* spp., including a new technique. **Plant Disease Reporter**, Beltsville, v. 57, p.1025-1028, 1973.

JENKINS, W. R. A rapid centrifugal-flotation technique for separating nematodes from soil. **Plant Disesase Repórter**., Beltsville, v. 48, p. 692, 1964.

LOOF, P. A. A. The family Pratylenchidae Thorne 1949.In: NICKLE, W. R. (Ed) **Manual of agriculture nematology**. New York: Macel Deckker, 1991. p. 363-421.

MOURA, R. M.; REGIS, E. M. O.; MOURA, A. M. Espécies e raças de *Meloidogyne* assinaladas em cana-de-açúcar no Estado do Rio Grande do Norte. **Nematologia Brasileira**, Piracicaba, v.14, n.1, p. 34-38, 1990.

MOURA, R. M. Dois anos de rotação de cultura em campos de cana-de-açúcar para controle da meloidoginose. 2. Considerações sobre o método e reflexos na produtividade agroindustrial da cana planta. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, DF, v. 20, n 4, p. 597-600, 1995.

MOURA, R. M.; MACEDO, M. E. A. Efeito da aplicação de carbofuran em populações de nematoides ecto e endoparasitas de cana-de-açúcar e no desenvolvimento de cana-planta. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE NEMATOLOGIA 20.,1997,

Gramado. **Resumos**... Gramado: Sociedade Brasileira de Nematologia, 1997. p.73.

MOURA, R.M.; PEDROSA, E.M.V.; MARANHA, S.R.V.L.; MOURA, A.M.; MACEDO, M.E.A.; SILVA, E.G. Nematoides associados à cana-de-açúcar no Estado de Pernambuco, Brasil. **Nematologia Brasileira**, Jaboticabal, v. 23, n. 2, p.92-99, 1999.

MOURA, R.M.; PEDROSA, E.M.R.; MARANHÃO, S.R.V.L.; MACEDO, M.E.A.; MOURA, A.M.; SILVA, E.G.; FERREIRA LIMA, R. Ocorrência dos nematoides *Pratylenchus zeae* e *Meloidogyne* spp. em cana-de-açúcar no nordeste do Brasil. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, DF, v. 25, n.1, p.101-103, 2000.

NOVARETTI, W.R.T. Control of root-knot nematode on sugar cane in Brazil. In: ROOT-KNOT NEMATODES *meloidogyne spp.*, 1982, Brasilia. **Proceedings**... Raleigh: North Carolina State University. Department of Plant Pathology, 1984. p.111-123.

PEASE, W. S.; ALBRIGHT, D.; DEROOS, C.; GOTTSMAN, L.; KYLE, A. D.; MORELLOFROSCH, R.; ROBINSON, J. C. **Pesticide contamination of roundwater in California**. Berkeley: University of California, 1995. 145 p.

SPAULL, V. W.; P. CADET. Nematode parasites of sugarcane. In: LUC, M.; SIKORA, R.A.; J. BRIDEE. (Ed). **Plant parasitic nematodes in subtropical and tropical agriculture**. Paris: C.A.B. International Institute of Parasitology, 1990. p. 461-491.

VALLE-LAMBOY, S.; AYALA, A. Pathoganicity of *Meloidogye incognita* and *Pratylenchus Zea,* and their association with *Pythium graminicola* on roots of sugarcane in Puerto Rico. **Journal of Agriculture of the University Puerto Rico,** Rio Piedras, v. 64, p. 338-347, 1980.